

Projeto CATAr de Jovens



"Olhar para o céu nunca será mais a mesma coisa"

A frase de efeito que mudou a vida de jovens.

Brasil, 26 de Outubro de 2013.

1. Objetivos.

Este documento não tem como objetivo apresentar os objetivos do Projeto CATAr ou sequer as bases aplicadas nos “CATAr de Jovens” realizados nos últimos anos na região São Paulo. Tal material pode ser encontrado no documento “Projeto CATAr”, incluído no pacote de referências a serem distribuídos junto a este documento.

Este documento tem sim como objetivo listar as impressões causadas nos jovens pelo CATAr de Jovens, desde a compreensão de que o CATAr não é apenas “um aglomerado de especialidades” até o impacto na vida do jovem que este projeto é capaz de fornecer, inclusive definindo as profissões que esses jovens seguiriam em suas vidas.

Para uma completa compreensão do Projeto CATAr e dos resultados alcançados, faz-se necessária a leitura de todos os documentos deste pacote de referências, inclusive o trabalho realizado no “Projeto CATAr II de Jovens” testado com absoluto sucesso pela Coordenação da Modalidade do Ar da Região São Paulo (CMASP).

2. O que foi o CATAr de Jovens para você e que diferença ele fez na sua vida?

“O que foi o CATAr de Jovens para você e que diferença ele fez na sua vida?” Com esta pergunta, uma grande pesquisa foi feita, inicialmente aos jovens que completaram o Projeto CATAr. Após isso, por iniciativa dos próprios jovens, essa pergunta foi adaptada e levada a outros jovens, que ainda não tiveram a oportunidade de cursar o CATAr de Jovens, na forma de “o que é o CATAr de Jovens para você e o que você acredita que ganharia em fazê-lo”. Após a notícia de fim do CATAr de jovens, publicada pelo facebook Escoteiros do Brasil, fatidicamente no dia 23 de Outubro de 2013, quando se comemora o Dia do Aviador, os comentários acabaram por incluir também a opinião dos jovens sobre o fim do CATAr de Jovens.

3. Depoimentos de quem cursou o CATAr de Jovens.

Nas próximas páginas, serão apresentados, na íntegra, os depoimentos de todos os jovens que se manifestaram, e que já cursaram o CATAr de Jovens. Alguns pontos considerados interessantes pelo autor deste documento serão grifados.

Ramon De Melo Souza, pioneiro do GEAr Marechal Eduardo Gomes, 132/SP, cursou o CATAr de jovens em 2010:

ServYr!

Embora considere difícil passar tudo o que sinto a respeito do escotismo, especialmente ao CATAR, para um simples arquivo no computador, devo admitir que é meu dever esforçar-me para transmitir aos senhores todo o meu agradecimento a equipe do CATAR.

Precisamente no dia 27 de março de 2010, minha vida mudou drasticamente. Após muita insistência dos amigos compareci ao 132 GE do ar Marechal Eduardo Gomes – SP , e fui surpreendido com o acolhimento na atividade e a participação ativa na hora do planeta. Daí em diante minha empolgação só cresceu com todos os acampamentos e histórias para contar. No final de 2010, quando meu chefe me convidou para participar do CATAR de jovens, fiquei meio inseguro, pois precisaria repor uma prova da escola para fazer um curso de aeronáutica. Contudo decidi participar, pois mesmo sem ter domínio algum de aviação sempre fiquei impressionado com este universo. Compareci já na sexta com alguns outros seniores e praticamente não dormimos, ficamos conversando e cochilando, até que um chefe nos fez correr de madrugada pra ver se a gente sossegava. Parece que funcionou. Todos fomos dormir e aproveitar o restinho da manhã.

*Inicia-se o curso, e mesmo cansado, curti cada palestra e cada ensinamento com um prazer inexplicável, todas elas me deixavam fascinado! Fim do dia. Provas e mais provas que se misturam com o cansaço e com o companheirismo de nossos irmãos escoteiros, sempre unidos pelos mesmos ideais: Conseguir o brevê e se divertir. Passa-se o segundo dia da mesma forma, com mais palestras, provas, cansaço e diversão. **E de repente chega o momento que a adrenalina age e acaba com o sono que restava... Será que consegui o brevê ?! Eis que chamam: Ramon de Melo Souza. Fico sem me mover.** Vejo que todos olham para mim e vou em direção ao chefe receber o meu brevê. Pulo esta descrição pois infelizmente não sou hábil o suficiente para descrevê-lo em palavras. **Nada melhor do que a sensação de dever cumprido, a satisfação pessoal superava todo o cansaço acumulado.***

*Entretanto, para minha surpresa **chega o momento de chamar os 3 primeiros lugares do CATAR DE JOVENS de 2010.** Eu já distraído, sabendo que não ganharia nenhum dos troféus começo a conversar com o amigo ao lado. Ramon de Melo Souza. **Volto meu olhar ao chefe que me olhava com o troféu de terceiro lugar na mão.** Ainda meio perdido vou recebê-lo e pronto.*

Mais um momento sem descrição. Um garoto com 8 meses de escotismo, 15 anos de idade recebe o terceiro melhor prêmio... **Um prêmio maior do que jamais seria capaz de imaginar.**

O que foi o CATAR para mim?! Foi conseguir 8 especialidades, 1 brevê e um troféu em dois dias. Só isso?! Lógico que não. Apesar disso ser muito bom, o mais importante foi ter feito algo que por vontade própria não seria capaz de fazer, foi ter conhecido diversos novos irmãos escoteiros para o resto da vida, foi rir das “pescadas” dos amigos nas palestras, foi se deliciar com os almoços, foi correr de madrugada e perder o sono, foi aprender e ficar fascinado com o mundo da aeronáutica e foi principalmente uma confirmação: A minha vida escoteira poderia ser curta ainda, mas naquele momento tive certeza que seria algo para toda a minha existência. E devo isso especialmente a todos os chefes e amigos, que fizeram daquele final de semana qualquer, um final de semana eterno.

Meu nome é Ramon de Melo Souza, atualmente sou pioneiro no 132 G.E. do ar Marechal Eduardo Gomes/SP, no momento faço cursinho e irei cursar medicina. E depois de formado vou para onde?! Ainda não tenho certeza, mas convivi com o militarismo e pretendo servir à aeronáutica. E posso garantir a vocês que aquele final de semana também reforçou esse meu pensamento. Agradeço a todos vocês pela dedicação ao CATAR e espero do fundo do meu coração que ele permaneça mudando diversas vidas, e quem sabe daqui uns 15 anos não seja eu que esteja envolvido neste projeto junto com todos vocês. SAPS !

Beatriz Guarino, pioneira do GEAr Marechal Eduardo Gomes, 132/SP, cursou o CATAR de jovens em 2010:

ServYr!

Contra ao fim do CATAR de jovens vim aqui me manifestar. Bom vamos lá, contar a minha experiência; Meu primeiro contato com a modalidade foi logo cedo, 9 anos de idade, mas bem com essa idade vc não pode fazer o curso, e lobinho não tem modalidade blábláblá. .. mas não tardar tive meu primeiro contato com o curso, por meio da minha irmã que fez 2 vezes, mas isso é coisa pra outro contar. Porém querendo ou não , ela tendo esse primeiro contato já me fez querer seguir os passos dela, sabe como é.. coisas de irmã mais nova. A medida que o interesse dela aumentava em relação a aeronáutica, o meu crescia um pouquinho desse lado. Mas resolvi ir um pouco mais longe que aviões , porque não foguetes, estrelas, ou quem sabe ate o espaço?

Logo que passei pra escoteiro, animação pra tirar especialidades e toda aquela vontade de adquirir conhecimento que só quem foi escoteiro mesmo entende. Sem muitas delongas fui logo tirar minha especialidade de astronomia. e fiz todos os trabalhos e pesquisas com o meu chefe, .. não sou muito de correr atrás das especialidades, e essa foi uma das poucas que tirei ao longo

da minha vida escoteira. Ok ok, mas o que tudo isso tem a ver com o CATAr ? . calma sem pressa, cheguemos lá.

Enfim, passei pra sênior, e precisava elevar um nível da especialidade, fiz um trato com meu chefe, ajudava em uma das palestras dele sobre astronomia, no CATAr de chefes. Pronto agora começamos a quase falar o que quero, afinal é um catar para chefes, não para os jovens. Durante o curso que eu deveria estar "palestrando" , acompanhei algumas aulas, isso ajudou pra aumentar minha vontade de aprender sobre aquilo. Conheci chefes incríveis que mesmo sendo caducos e teimosos para aprender novas lições, eles estavam ali, querendo aprender, e por que não, passar pros seus jovens todas as lições aprendidas. Me senti parte daquilo, ca da vez que ouvia um nome sendo chamado para receberem o brevê, eu também ficava feliz com a conquista deles.

Chega de enrolação, o meu CATAr. Bom foi nas vésperas do meu aniversário de 16 anos, larguei comemorações e até uma prova pra fazer o curso, coisas adiáveis. Já tinha tido toda essa experiência descrita acima, uma irmã como exemplo, vivência em um catar, e claro estava mais do que ansiosa pra começar as "aulas", e fazer as provas. Antes que você ache que meu desempenho foi espetacular, não se iluda, até porque o assunto não é esse. Meu desempenho foi espetacular pra mim, pra alguém que passou a vida escoteira toda sem querer tirar os distintivos, como eu chamava, afinal pra mim eram só isso. Foi no CATAr que aprendi que se a gente quer muito alguma coisa, a gente consegue, é só correr atrás e se esforçar. e que isso depende exclusivamente da gente. e claro, tem toda aquela empolgação de acampamento, amigos novos, brincadeiras, noites não dormidas, chefes pedindo pra gente dormir.. coisas assim.

E o que isso tudo vai influenciar na minha vida, carreira e tudo mais? Por enquanto vai me ajudar a correr atrás das minhas conquistas. Hoje tenho 18 anos, e considero a parte chata da vida, em que temos que prestar vestibular, correr atrás do queremos, entende. Meus sonhos? São altos, aprendi desde cedo a sonhar junto as estrelas, pretendo ser diretora de cinema, não isso não envolve aviões, planos de voo, meteorologia, mas pra chegar ate lá envolve força de vontade, disciplina e coisas que aprendi indiretamente nessa minha rápida convivência com o catar. E sim, toda vez que passa um avião, vou logo observando e fazendo anotações mentais, "asa media, bimotor, L>O, cauda em T,..." por puro costume.

E cá estou eu, informando-lhes o quão importante o CATAr foi e é para os jovens que fazem parte disto, tanto como aprendizado interno e de amadurecimento do jovem, como meio de meio de interesse para futura atividades relacionadas á aeronáutica.

SAPS!

Thainá dos Santos Nascimento, guia do GEAr São Vicente, 234/SP, cursou o CATAr de jovens em 2011:

*Bom primeiramente o que dizer do catar? Bom meu primeiro catar foi em 2011, ficamos uma semana ou até mais para irmos com algo em mente no catar 1 não aprendi apenas sobre os aviões...aprendemos por exemplo a usar uma carta topográfica fazendo escala.. aprendemos a observar as nuvens ..conforme o curso foi passando me dei conta que aquilo era único e que eu deveria agarrar o máximo de informação possível...que eu deveria repassar como era bom fazer o catar 1...depois de ter conquistado o breve ficamos mais felizes ainda pois seríamos exemplos,... então em 2013 surgiu o catar 2 não pensei duas vezes antes de me inscrever, só que dessa vez sendo os privilegiados a ser o primeiro grupo de jovens a fazer o catar 2. Nesse catar aprendemos sobre planadores, algo tão magnífico e especial como algo consegue ficar no ar só por causa. Do vento mágico não ? Com o catar 2 **minha imaginação foi muito além, foi uma coisa tão importante que as vezes não conseguimos explicar**, e sem contar na equipe catar que sempre estão ali para tirar nossas dúvidas e nos ajudar nem que tenha que explicar dez vezes mas iremos sair dali sem dúvidas só tenho a agradecer a cada um de vocês por ter me proporcionado tudo o que vocês fizeram...NAO ao fim do catar, pois o catar não é apenas aprendizado e sim uma forma de fazer amizades novas a fortalecer o elo escoteiro...bom fica aqui o meu recado muitos jovens querem ir para o catar para aprender mais **Depois que fiz o catar estou até vendo para prestar para a escola da aeronáutica ! Gostamos de sonhos e desafios e isso o catar nos proporciona**... Sempre Alerta VOAR !*

Julio Cesar Viana Moraes, sênior do GEAr São Vicente, 234/SP, cursou o CATAr de jovens 2013:

*Enfim, antes de terminar o Catar I, eu não parava de pensar em como seria o próximo, quais seriam as atividades e aprendizados que teríamos, esse tipo de curso foi e ainda é muito importante para mim e para todos que participaram ou participarão dele. **o Catar, nos proporcionou uma enorme e real aproximação da nossa modalidade Escoteira, com ele pudemos conhecer de pertinho os Aviões, e estudá-los com muito prazer, diversão e seriedade também!***

Era muito gratificante ter palestras por gente que trabalhava na área e mais ainda por serem chefes escoteiros também...

*Com essa experiência que tive, garanto-lhes que levarei para o resto da minha vida, cada momento que passei, e portanto nós, membros do 1º Catar 2, não devemos ser os únicos a ter esse privilégio, essa sensacional experiência deve continuar e passar tudo de bom que tem a oferecer aos outros jovens, pois **dentre todas as atividades, essa foi a que me mais me aproximou da modalidade e me fez sentir orgulho de ser e dizer um verdadeiro Escoteiro do Ar!***

Camila Lima da Silva, escoteira do GE Bacury, 185/SP (Modalidade Básica). Kursou o CATAr de Jovens em 2013:

O CATAr foi uma experiência incrível, confesso que fiquei meio receosa de ir ao CATAr II, pensei "Se foi difícil o I, o II então vai ser super difícil", mas eu pensei muito, e tive a conclusão que valia a pena arriscar, porque eu estaria aumentando o meu conhecimento, faria amigos, me divertiria...

O CATAr não pode acabar, vão estar evitando de outros jovens de se aprimorar o seu conhecimento sobre aeronaves, vão evitar de se apaixonar pelo CATAr de ter essa emoção que eu e várias outras pessoa tiveram.

Em fim, é uma coisa inesquecível, obrigada por tudo.

Gabriela Hemile Mendes, pioneira do GEAr Albino Bueno de Camargo, 261/SP. Kursou o CATAr de Jovens em 2013:

Boa tarde, Servir Y. Por onde que posso começar? Explicar como é sensacional a equipe que nos recebeu e que ficaram até tarde nos apoiando em nossos projetos? Dizer em como mudei em apenas 2 dias? Tive a oportunidade de realizar o CATAR 1 e 2 como Guia. O convite para participar do CATAR veio logo depois de ingressar na modalidade do ar, quando me contaram o que acontecia neste curso, de imediato quis participar, sempre quis entender como aquelas coisas enormes (aviões) saiam do chão? Kkkkkk. Sim, participamos de muitas palestras, varias delas cansativas, mas não trocava por nada aquele momento. Ficamos acordados fabricando nossos projetos de aviõezinhos. Colocamos em pratica cada detalhe. Não posso esquecer que, podíamos estar cansados, uns até com dores de cabeça, mas claramente enxergávamos a alegria no rosto de cada um, senhores. Participar do primeiro CATAR 2 foi uma honra pra mim. Começa que foi uma escolha entre presente de natal ou CATAR. É claro que não pensei duas vezes. Todos os chefes merecem meu bravo bravo bravíssimo, eles sim são os ganhadores. Foram eles que deram risadas das nossas correrias atrás das pistas, e no final ter aquela surpresa. Senhores esses chefes me ensinaram a olhar para o céu com um olhar diferente, no entanto que não consigo mais ver desenhos nas nuvens. Kkkkkk. Ter a oportunidade de tocar em um planador, não é para todos. Conhecer, chegar perto, tocar e fabricar seu próprio em miniatura é o máximo. O melhor é você voltar para sua casa e na semana que se segue você realizar uma prova oral onde o professor faz um pergunta para sala onde só você responde porque só você faz parte desse turbilhão de emoções chamado CATAR. Sei que o conhecimento que ganhei ninguém poderá tirá-lo.

Com certeza irei aos próximos CATAR, nem que seja como staff, mas estarei lá compartilhando meu conhecimento.

Felipe Pereira de Andrade, sênior do GEAr Brig. Newton Braga, 016/SP. Coursou o CATAR de Jovens em 2010:

*Ter feito o CATAR I e o II foi muito especial, curti muito ter participado. Meu CATAR I foi muito legal adorei ter participado nunca mais esquecerei dos bom momentos, das provas, dos estudos e tbm das brincadeiras, meu CATAR I foi um dos meus primeiros acampamentos então foi uma experiência q **levo comigo sempre coisas q aprendi q repassei para amigo e assim se forma um ciclo de aprendizagem e ensinamentos.***

No meu CATAR II aprendi muito mais do q no I mais tbm tive muitos momentos especiais q nunca esquecerei, coisas sobre planadores q eu nem fazia ideia sobre o assunto hj consigo identificar e explicar (adorei a comida kkkk), apesar de todo o vento q estava nao nos impediu e nem fez nenhuma barraca voar apesar de voar seja o lema do CATAR kk.

Nunca fui bom com palavras mais o q escrevi foi do fundo do meu coração

Thiago Silva Santos, sênior do GEAr Brg. Newton Braga, 016/SP. Coursou o CATAR de Jovens em 2012:

O meu catar I foi uns dos meus melhores acampamentos, conheci novos irmãos que curtem o mesmo gosto que eu a "Aviação". Me diverti muito com as atividades propostas pela chefia, levei um excelente aprendizado para casa.

Logo apos fiz o catar 2 que também foi um ótimo acampamento, expandi os meus conhecimentos sobre planadores, nuvens e muito mais. para mim os meus dois cataras foi umas das melhores coisas que eu fiz no movimento escoteiro. E não poderia me esquecer da comida do catar.

Laís Ribeiro Pereira, guia do GEAr Marechal Eduardo Gomes 132/SP, cursou o CATAR de Jovens em 2011.

No ano de 2011, fiz meu CATAR I de jovens, motivada pela chefia e amigos, e principalmente pela grande quantidade de conhecimento que esses jovens trouxeram para meu distrito. Meu curso foi realizado em Taubaté onde lá, além de conhecer pessoas novas e construir grandes

amizades, consegui aprender coisas que nenhum professor de escola conseguiria me dizer. Tive uma equipe muito qualificada e experiente que soube me explicar de forma mais interativa e compreensível como funcionava um avião, os astros e suas proporcionalidades entre outros. Estava agora me sentindo mais preparada para compreender o que acontecia ao meu redor. Meus amigos ficavam impressionados com todas as coisas que sabia. Minha conquista motivou jovens de meu grupo, região e de outras modalidades.

Como se não bastasse, o embaixador da modalidade Rudner me informou sobre o CATAr II para jovens. Achei algo incrível, pois nunca pensei que um jovem poderia adquirir um conhecimento tão amplo, pois até o momento, vi apenas escotistas com o brevê do CATAr II. Então novamente fui ao curso, mas desta vez, guiada apenas pela minha própria vontade de ter um conhecimento maior. Então em julho deste ano, cheguei em minha casa na sexta-feira da 13ª Aventura Sênior Nacional, tomei um banho, e segui caminho até o CATAr II.

Conheci mais amigos, aprendi mais a fundo tudo que vi em meu primeiro curso e aprendi coisas novas. Neste curso tive uma colocação que me concebeu a graça de voar em um planador. Uma experiência única na minha vida. Uma oportunidade conquistada que seria muito difícil conquistar.

*Tenho um grande amor pelo movimento escoteiro e principalmente pela modalidade do ar. Agradeço a todos meus chefes e a todos que me ajudaram e continuarão sempre me ajudando na minha caminhada chamada vida. Mas, sou mais grata ainda à toda equipe CATAr, que me ensinou a voar no chão. Me ensinou um novo caminho. Ajudou-me a progredir um pouco mais. A aumentar minha concentração e a descobrir que sou capaz de muito mais do que imagino. Creio eu que o fim do CATAr de jovens será uma grande perda não somente para a modalidade do ar e para o escotismo, mas também para o Brasil, pois **assim como eu, muitos jovens encontraram no CATAr uma paixão pela aviação, pelo ar, pelo espaço.. E com o CATAr, decidiram que assim como eu querem ser aviadores(as).***

O CATAr não é apenas um distintivo. Não é apenas especialidades. Não é apenas um simples curso escoteiro. O CATAr é uma oportunidade, um sonho, um desejo, uma certeza. É uma porta para a imensidão que existe sobre nossas cabeças.

Gustavo Caldeira Costa, sênior do GE Santana, 191/SP (Modalidade Básica). Coursou o CATAr de Jovens em 2010:

O CATAr, muito mais do que um par de asinhas de metal pra pendurar na gandola, muito mais do que algumas especialidades pra costurar no braço, muito mais do que eu esperava. Não é nada focado em distintivos, é focado em aviação, as especialidades são apenas uma consequência, que torna um diferencial positivo. Sempre tive interesse nessa área da aviação,

mas **só depois do meu CATAr I em 2010 que tive a certeza: Seguir carreira como piloto.** O curso é muito bem aplicado (com palestrantes super bem qualificados, sem querer puxar o saco) e de um jeito que facilita o entendimento, muita coisa eu aprendi no CATAr I e II de uma forma mais fácil do que no Aero clube, sério.

Se já saí surpreendido do meu CATAr I foi porque ainda não tinha conhecido o II. A pior parte do CATAr II, sem dúvida nenhuma, é quando acaba, você passa o fim de semana inteiro escutando tudo sobre aeronaves, desde nuvens até o planador, e parece que ainda não foi o suficiente, não cansa, e como se não bastasse, você ainda chega na sua casa procurando essa tal de as Cumulus Nimbus rs.

E as amizades então? Você começa seu fim de semana num curso com um monte de desconhecidos, e no final, parece que conhece todos há anos, todo mundo se ajudando, sem ligar pra colocações e premiações.

Fico com pena de quem não pôde ir, perder todo o conhecimento compartilhado por gente tão entendida do assunto, quando tiver outro CATAr II com certeza eu irei, nem que seja como Staff, da mesma forma que eu fiz com o CATAr I rs.

Agradeço por me ajudarem a decidir a minha profissão.

Isabela Aparecida Mendes, escoteira do GEAR Albino Bueno de Camargo, 261/SP. Coursou o CATAr de Jovens em 2013.

Vai fazer 9 meses que estou na modalidade do ar, e já conquistei as duas coisas maravilhosas... Conseguir fazer o CATAr e o CATAr 2 assim em pouco tempo. **Com esses cursos eu pude aprender varias coisas, que eu nem imaginava que seria "fácil" e legal, vamos dizer assim.** Eu Isabela, acho que não deve tirar o CATAr, pois é a única atividade que tem na modalidade do AR, que é para escoteiros e seniores. Na minha opinião deveria baixar um pouco o preço, pois é muito caro, e não é todos que podem pagar, e é todos que gostariam de fazer. O CATAr ele traz muito aprendizado, muitas coisas boas...

Eu conheci varias pessoas, aprendi coisas novas. **E é por causa do CATAr que hoje em dia eu gosto muito de avião.** Passar 2 dias inteiros vendo palestras, mudou muito minha vida. **Hoje em dia eu deito no chão e fico olhando as nuvens e falando os nomes delas,** e depois que passei pelo CATAr 2 nenhuma nuvem forma bichinhos...

Obrigada.

Larissa de Lima Belinazi, guia do GEAr Albino Bueno de Camargo, 261/SP. Cursou o CATAr de Jovens em 2010:

Após participar do catar I, com palestras quase 24 horas por dia, ver e estudar cada "milímetro" de um avião, fazer provas e provas, fez eu realmente acreditar que o catar II seria o mesmo. Mas depois de ver que, além das palestras serem ao ar livre, "colocar a mão na massa", passar um final de semana acampando num lugar onde planadores pousam e decolam, fez eu me apaixonar mais ainda pelo movimento escoteiro, pela aeronáutica e ter orgulho de ser escoteira do ar.

Me sentiria muito mal caso o catar acabasse, pois é extremamente gratificante participar desse curso e, como no movimento temos irmãos escoteiros, queria que todos pudessem ter a oportunidade de participar também, pois se é irmão a gente deseja coisas boas, e o catar é um curso que abre olhos, conhecimento e fronteiras, podendo influenciar e muito na vida de cada um.

Com o catar aprendemos a enxergar horizontes, a ver montanhas como um obstáculo a ser vencido. Depois dessa experiência, com certeza olhar para o céu nunca mais vai ser mesma coisa.

Marília Tavella de Souza Gabriel, guia do GE Portal das Águas 365/SP (Modalidade Básica). Cursou o CATAr de Jovens em 2013:

O CATAR de Jovens para mim foi uma experiência maravilhosa, nele eu vivi dois dos meus melhores dias, fiz bons amigos e aprendi muito.

Esse conhecimento me encantou, me introduziu no mundo da aviação e me deu a certeza do que eu quero para o meu futuro que é ser piloto.

Acabar com o CATAR seria algo muito ruim e triste, pois os jovens deixariam de aprender e de vivenciar esse curso magnífico.

CATAR teve uma grande influência sobre mim, mudou o que espero do meu futuro e a forma de como vejo o mundo; agora ando olhando para céu!

Obrigado por tudo.

Caroline Braun Seixas, escoteira do GE Bacury, 185/SP (Modalidade Básica). Cursou o CATAr de Jovens em 2013:

Posso dizer que o CATAr 2 para mim foi uma grande experiência, novas amizades foram formadas, novas coisas foram aprendidas, novos fatos foram criados para marcar a memória! É incrível como apenas um final de semana pode mudar a sua vida! Novas pessoas aparecem, e em apenas dois dias, parece que vocês já se conhecem a anos e sente que ela já marcou a sua vida e sempre estará em seu coração!

A saudade vai aumentando a cada dia que passa, e você começa a contar os meses e dias para poder revê-los.

Você descobre um novo mundo, o mundo dos aviões e planadores, descobre que o mundo é perfeito, e que tudo isso se torna possível, graças a tudo que está ao nosso favor!

Alberto Santos Dumont se torna um novo ídolo para você, e você descobre o quão incrível ele foi e que metade das coisas que conseguimos fazer é tudo graças a ele.

O lugar então... Nem se fala, tão bonito, tão perfeito, às vezes chega a ser difícil de acreditar que ainda há coisas tão belas em um mundo tão menosprezado pelas pessoas, mas aí você encontra certos lugares, e uma nova esperança renasce dentro de você, e essa é realmente uma sensação incrível.

Mas a coisa triste é ter a sua vida mudada em apenas um final de semana e ter que se despedir depois das pessoas que mudaram a sua vida. Parece que não, mas em apenas 48 horas, pessoas que você nunca pensou que fosse conhecer, aparecem e se tornam especiais.... em apenas 48 horas, novos conhecimentos surgem, e você descobre que as maiores maravilhas do mundo não estão só na terra, que as vezes é preciso olhar para cima para ver as coisas belas que estão fora do alcance de seus olhos, apenas em 48 horas, você descobre que para entender e aprender novas coisas, deve tirar a cara de dentro de livro enormes e olhar para tudo que te cerca, assim, novas coisas são adquiridas.

Saudades de todos vocês! Obrigada pela experiência!

Lucas Dias Cardoso, sênior do GEAr São Vicente, 234/SP. Cursou o CATAr de Jovens em 2010:

Bom, o que foi o CATAr para mim?

O CATAr foi uma experiência sem igual, tanto o I como o II.

Participei do CATAr I em 2010, tudo é ótimo: sair da sede do Grupo Escoteiro e passar um fim de semana em um ambiente que tem tudo a ver com o acampamento (no caso de 2010 o CTA em São José dos Campos) é ótimo e só nos estimula a aprender coisas que talvez em outras palestras em locais mais "corriqueiros" seriam difíceis, mas no CATAr se tornam divertidas e fluidas, além de interessantes.

Depois do CATAr I nunca pensei que nós teríamos a oportunidade de conquistar o nível II ainda como jovens, mas tivemos e foi outro ótimo acampamento. Sair do auditório e ficar ao ar livre, muitas vezes ao lado de uma pista de pouso enquanto planadores decolavam e pousavam foi extraordinário. Conhecer as nuvens e como elas são formadas, as partes de um planador e o segredo por trás de seu vôo sem motor, ter a oportunidade de fazer uma inspeção pré-vôo, além de conhecer várias pessoas com o mesmo interesse foi muito bom e não sei em que outro tipo de acampamento ou atividade isso aconteceria dessa forma tão especial.

Todo o conhecimento agregado nos dois cursos será levado para sempre e seria uma pena se outros jovens não tivessem a mesma oportunidade que tivemos fazendo o CATAr II.

Todos os jovens, independente da modalidade deveriam ter a oportunidade de fazer o curso, pois com certeza iriam gostar e querer passar o conhecimento para o próximo.

Luan Cesar Gomes Almeida, sênior do GEAr São Vicente, 234/SP. Kursou o CATAr de Jovens em 2010.

O CATAr para mim foi um local de preciosos ensinamentos, tanto o 1 quanto o 2, e foi ai que comecei a ter um prazer pelos vôos e de como tudo que acontece para esse fenômeno acontecer.

Hoje tenho plena certeza que o CATAr pode vir a influenciar no que eu quero para minha vida, hoje quero ser piloto, e sem a oportunidade de ter recebido toda esta informação talvez não teria desenvolvido o gosto pelo assunto. Acredito que a maioria dos jovens que passaram por essa experiência desenvolveram gosto pela aviação e sem o CATAr muitos jovens perderão a oportunidade de ter acesso a esse magnífico conhecimento.

Rafaella Jacomino Santos, escoteira do GEAr São Vicente, 234/SP. Kursou o CATAr de Jovens em 2013.

O que o CATAR de Jovens representou em minha vida? Participei do CATAR de Jovens 2013 – Sorocaba. Antes da minha participação tive que me preparar, estudar e fazer pré-tarefas (Trabalhos opcionais), que me deram além de grande conhecimento, uma paixão pela história, por que alguns temas desses trabalhos eu ainda não tinha visto e também não tinha

conhecimento nenhum, mas me propus a fazer, todos que foram sugeridos, confesso que muitos dias fiquei até tarde pesquisando e escrevendo nesses trabalhos. Quando cheguei ao CATAR assisti às palestras com interesse, apesar do cansaço, queria conquistar meu Brevê (tão lindo), fiz as provas e sinceramente não esperava pelo resultado, quando fiquei sabendo que estava em terceiro lugar no CATAR, na hora me veio na mente todas as horas que fiquei estudando e me preparando valeu muito. Ganhei o Voo que para mim foi o maior obstáculo, pois descobri que tenho fobia de altura, confesso que chorei e não queria entrar no avião, mas tive muita ajuda de chefes Escoteiros, eles me encorajaram a vencer este medo, mais o que me deixou muito feliz foi o carinho que um sênior do meu Grupo teve comigo e entendeu meu medo segurou em minha mão o voo inteiro como um verdadeiro irmão mais velho me encorajando a superar esta dificuldade.

Concluindo o CATAR significou muito, além de ficar fascinada pelas Técnicas Aeronáuticas, descobri que sou capaz de tudo se fizer um bom trabalho, e que posso sempre contar com uma mão amiga. Quero participar do CATAR 2 para testar mais uma vez meus conhecimentos. SAPS.

Bárbara Protocevich Pina, escoteiro do GE Bacury, 185/SP (Modalidade Básica). Kursou o CATAr de Jovens em 2013:

O catar II foi pra mim uma experiência nova e inspirante! Conheci varias pessoas e vários chefes q nunca vou esquecer, e claro o aprendizado foi o melhor porque depois vc começa a se interessar e então vc ja está no ramo! Eu acho q todos os jovens teriam q ter a oportunidade de fazer o CATAr, e todos consigam o brevê para ser conquistado e ser mostrado o seu esforço!

Bruna Fagundes Pires, guia do GEAr Professor Verdussen CTA, 180/SP. Kursou o CATAR de Jovens em 2010.

Bom o catar I de jovens o qual eu participei foi o catar de jovens no ano de 2010, eu não me recorde muito bem, mas o que eu me lembro foi que tive bastante provas, tive bastante palestras, em pouco tempo, mas foi o final de semana que eu mais aprendi sobre atividades aeronáuticas, como funcionam, e seus processos. Meu catar de jovens foi muito marcante, pois coisas que aprendi, e nunca mais esqueci, me recorde dos momentos e das palestras que tivemos. A experiência que eu tive no catar foi boa para eu perceber que eu tenho capacidade de aprender muitas coisas em pouco tempo e não só decorar, absorver pois quando era a palestra depois a prova, estava fresco na mente para que eu pudesse lembrar e absorver uma idéia ou um ensinamento novo. Ou como no catar II as provas palestras, provas praticas, quando colocamos em pratica aprendemos mais. As palestras foram boas e bem dinâmicas. O catar II realizado neste ano, foi uma experiência extremamente diferente, não teve muitas provas, e algumas

palestras, no catar II colocamos em pratica alguns assuntos abordados no catar I, e esses assuntos conseguimos aprender bastante, e tendo as provas praticas pude sentir vontade e interesse em atuar nessa área, mas como minha vida de escolhas profissionaI esta cheia de pontos de interrogação, essa é uma das possíveis áreas que quero atuar. O catar em si, foi muito bom pra mim, muito produtivo, coisas que eu aprendi que nunca imaginei estudar. O catar também foi importante para abrir um pouco minha visão e meu conhecimento sobre a modalidade do ar em si, que é importante escoteiros do ar ter uma noção, e o catar em si deu uma super base para esse conhecimento.

Vinicius Veiga, sênior do GE Jaguaretê, 098/SP (Modalidade Básica). Cursou o CATAr de Jovens em 2012.

O CATAr de jovens, para muitos que não o conhecem e/ou não o fizeram, é apenas um simples distintivo de metal que vai acima do bolso. E é o que eu achei que era, até conhecer, gostar e participar e não só do CATAr de Jovens, como do CATAr de Jovens II e com o intuito de conquistar a Insígnia do Aeronauta.

O CATAr, ministrado com maestria, técnica e habilidade pela Equipe CATAr pela CMASP, me ensinou muitas coisas que eu desconhecia sobre o “Ar” e levantou voo comigo para enxergar novos horizontes nunca antes vistos.

Graças ao CATAr, eu posso dizer que admiro e aprecio a modalidade do Ar, mesmo não sendo a minha, e que os Escoteiros do Ar são tão legais e animados quanto a “arte” ensinada por eles. Pois lá, além do “aprender fazendo”, a segunda parte, que foi o “fazer”, não foi realizada sozinha, mas sim juntamente com amigos os quais tenho muita estima e consideração.

Depois de passar tanto pelo CATAr como pelo CATAr II, a única negativa a respeito do curso é que ele, infelizmente, se acaba muito rapidamente enquanto conversamos e aprendemos sobre aquilo que encanta todos aqueles que participam o céu.

João Antônio Tavella de Souza Gabriel, escoteiro do GE Portal das Águas 365/SP (Modalidade Básica). Cursou o CATAr de Jovens em 2013:

Olá foi bom eu gostei de tudo e não gostaria q tirassem pois para quem não foi e uma grande experiência.

Lenice Lopes Hisatugo, escoteira do GE Bacury, 185/SP (Modalidade Básica). Coursou o CATAr de Jovens em 2012:

*Há algum tempo, eu estava relaxando em casa, quando me vem uma horrível notícia. O Catar ia ser removido. Ele não iria mais existir. Foi uma coisa terrível. Não sei quem teve essa ideia "brilhante", mas acho que ela não sabe o quanto o Catar fez diferença na vida de muita gente. Quantos jovens eu vi chorarem por ter conseguido mais uma conquista. Quanto eu percebi o que o Catar fez por essas pessoas. Não é necessário um texto enorme para descrever o que o Catar foi para mim. Afinal, para bom entendedor, meia palavra basta. Espero que toda essa confusão de resolva. **Quero ver a alegria nos olhos dos jovens mais vezes.***

4. Depoimentos de quem não cursou o CATAr de Jovens.

Adicionalmente, recebemos comentários de alguns jovens que não cursaram ainda o CATAr de Jovens, mas por conhecerem pessoas que o fizeram e ouvirem seus comentários sobre o CATAr de Jovens, também enviaram suas opiniões.

Marjorie Beatriz Silva, escoteira do GEAr Marechal Eduardo Gomes, 132/SP. Ainda não cursou o CATAr de Jovens:

Catar é um curso/acampamento onde aprendemos várias coisas e fazemos alguns amigos, ficamos o final de semana inteiro estudando para podermos tirar o brevê, onde você pode aprender as coisas de uma forma diferente. Eles conseguiam muitos recursos para promover um bom curso para os jovens, fazendo com que alguns até decidissem seu futuro depois do curso.

Eu sempre quis ir em um catar, porque todos que iam me falavam que era muito bom e valia a pena, eu quero realmente ir no Catar 2014, aprender coisas novas e ficar fazendo coisas bem diferentes das coisas que o pessoal da minha escola faz no final de semana, eu já faço coisas diferentes no sábado, quando tem um acampamento então eu fico esperando por ele ansiosamente, é a mesma coisa com o Catar não pude ir em 2013 infelizmente, mas fico esperando as notícias chegarem e o dia do Catar chegar para mim fazer coisas diferentes conhecer pessoas novas, pessoas que nem conhecia quando cheguei no acampamento.

Todos os escoteiros deveriam ter a experiência de ir no Catar, ele não deveria acabar, podem ter lobinhos só esperando se tornarem escoteiros e tirar alguma especialidade para poder ir no Catar fazer novas amizades, aprender coisas novas e fazer coisas diferentes no final de semana, fazer algo que poucos ou nenhum colega de classe faz no seu final de semana monótono.

Andressa Y. K. Oguma, guia do do GEAr Marechal Eduardo Gomes, 132/SP. Ainda não cursou o CATAr de Jovens:

Saudações.

Olá, sou Andressa Y. K. Oguma do GE Marechal Eduardo Gomes. Nunca pude ir a um CATAr de jovens, ter essas experiências que me contam sobre esse curso de que tanto é especial não só para os que já foram, mas também para mim e aqueles que pretender ir seria mais do que incrível.

Os olhos daqueles que me contavam suas aventuras no CATAr brilhavam de tanta emoção, empolgados, felizes por terem conquistado arduamente seus pares de assas e as diversas especialidades, mas também não só por isso. A experiência daqueles que me contaram são minhas tão sonhadas aventuras nesse curso. Aprender de uma forma onde nós, jovens, conseguíssemos aprender facilmente o que os adultos aprendiam também, cartografia,

formações de nuvens, montar asas. E as pessoas que ensinaram a meus amigos eram extremamente habilidosos para dizer facilmente coisas complicadas.

Nem preciso ressaltar mais o porque de eu querer ir no CATAr de jovens. É apenas uma das maiores experiências onde eu, uma pessoa que ainda esta no ensino fundamental e indo para o ensino médio poderia ter. Imaginar toda a experiência que eu adquiriria indo a esse curso. Poder contar, com brilho nos olhos todo meu aprendizado a meus colegas da escola e, fazendo-os pensar duas vezes o que um escoteiro faz. E principalmente, realizar, nem que seja um pouco, do sonho de meu pai de ser piloto, que sempre me incentiva a seguir nessa carreira da aeronáutica.

Simplesmente o CATAr não pode acabar. Acabar com essa grande fonte de aprendizagem onde eu e diversos outros jovens que não tiveram a oportunidade de ir, seria realmente um grande desperdício não só para nós, mas para o Brasil em geral, onde muitos despertam ou já vão com o intuito de seguir na carreira aeronáutica e desde cedo. Ir moldando os novos pilotos, engenheiros, pessoas e o que for, para contribuir com a pátria. Ao meu ver, esse é e sempre foi o objetivo desse curso.

Agradecida.

5. Conclusões.

Apenas com os depoimentos colhidos e anexados neste documento, ainda não se faz possível averiguar a intensidade da experiência CATAr de Jovens. Isto só se faz possível ao presenciar os fatos. Mas algumas frases, de autoria dos próprios jovens, são muito importantes e devem ser consideradas. O CATAr de Jovens não se trata de ganhar especialidades, trata-se de abrir as portas de todo um mundo novo ao jovem que cursou o CATAr.